

18/03/2016 09:51 - Municípios com maior incidência de dengue e receberão atenção diferenciada

Ações diferenciadas para combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* nos municípios que se encontram em estado de alerta e surto para dengue, chikungunya e zika serão discutidas nesta sexta-feira (18) pelo Comitê Estadual de Combate ao Aedes Aegypti e Enfrentamento da Microcefalia, em Porto Velho.

No Brasil, são 223 municípios que irão receber atenção dos Estados para ajudar a combater o mosquito *Aedes aegypti*. Em Rondônia são 13 municípios em estado de alerta: Buritis, Cacoal, Campo Novo, Cerejeiras, Chupinguaia, São Miguel, Seringueiras, Vale do Anari e Vilhena; e nove municípios em surto: Cabixi, Espigão, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Pimenteiras, Rolim de Moura, Santa

Luzia e São Felipe.

O estado também registrou 12 casos de Chikungunya, entre 2015/2016, nos municípios de Porto Velho (07), Vilhena (01), Cacoal (01), Pimenta Bueno (02) e Rolim de Moura (01). Foram confirmados 12 casos autóctones de Zika vírus nos municípios de Vilhena (02), Alto Alegre dos Parecis (02), Alta Floresta (01), Porto Velho (05), Ji Paraná (01) e Cerejeiras (01).

Os casos de dengue, apenas no início deste ano, aumentaram em 300% se comparados com todo o ano passado. [Já foram registrados 1.128 casos de dengue em todo o estado de Rondônia em três meses.](#)

MICROCEFALIA

Nesta semana, o Ministério da Saúde e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome lançaram uma ação para acelerar a identificação e o diagnóstico de crianças com suspeita de microcefalia, além de garantir o encaminhamento das famílias para obtenção de benefícios assistenciais.

A portaria interministerial 405 institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) a Estratégia de Ação Rápida para o Fortalecimento da Atenção à Saúde e Proteção Social das Crianças com Microcefalia.

A portaria prevê que os estados façam a busca ativa de todos os casos em investigação ou confirmados de microcefalia até agora, com o encaminhamento para os serviços de reabilitação, até 31 de maio.

Fonte: Secom RO com Redação Verdade RO